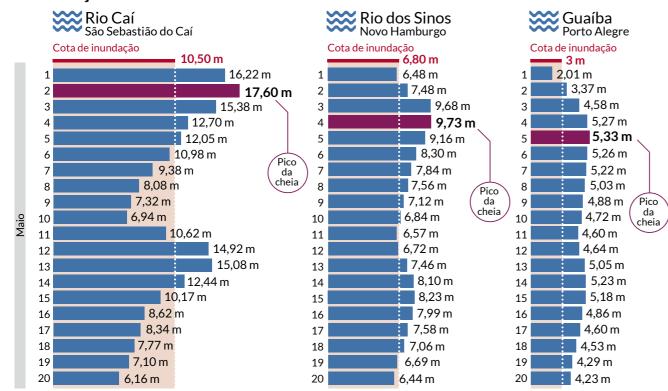
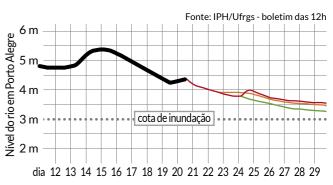
CALAMIDADE NO RS

A evolução da enchente em maio



*Atualizações entre fim da tarde e começo da noite de ontem. Fontes: Prefeitura de São Sebastião do Caí, Sema/RS, Comusa e Defesa Civil de NH

Projeção para o Guaíba



EM BAIXA - Expectativa é que no fim desta semana o nível do Guaíba reduza para abaixo dos 4 metros. Chuva prevista para os próximos dias poderá contribuir para estabilizar o nível, demorando ainda mais para que a cota de inundação (3 metros) seja alcançada. Considerando cenário atual, técnicos dizem que cota de inundação só será alcançada no início do mês de junho.

Nível registrado
Previsão modelo
europeu
Previsão modelo
EUA
Previsão sem
chuva e sem

vento

Cidades tentam acelerar recuo das águas

Prefeituras apostam em bombas para ajudar no escoamento, mas ainda assim drenagem pode levar tempo

Com o recuo lento das águas, prefeituras de municípios da Região Metropolitana recorrem a bombas de água para ajudar no escoamento de áreas inundadas. Em São Leopoldo, onde 60% da cidade foi atingida, os alagamentos permanecem na maior parte do território, principalmente nos bairros da Zona Nordeste, Norte, Noroeste, Leste e Sudeste.

O Serviço Municipal de Água e Esgotos (Semae) adquiriu seis bombas, que foram produzidas de forma emergencial pela empresa Higra. Na segunda--feira (20), estava sendo instalada uma bomba no bairro Vicentina, no Arroio da Avenida João Corrêa, e outra no bairro Santos Dumont. Até o momento, duas bombas já foram instaladas, ambas no dique próximo à empresa Dalleaço, junto à ponte sobre o Rio dos Sinos, na BR-116, A ação viabiliza a drenagem de todas regiões alagadas.

As bombas anfíbias têm capacidade de sucção de 3,3 mil litros por segundo, o que equivale a três piscinas olímpicas por hora. Já houve uma queda acentuada nos alagamentos dos bairros Jardim Fênix, Campina e Rio dos Sinos. No entanto, mesmo com a instalação das seis bombas anfíbias.



Prefeitura de Novo Hamburgo se prepara para instalar bombas provisórias

iniciada na sexta-feira (17), a projeção é que o escoamento completo só ocorra até o final de junho.

Novo Hamburgo

Novo Hamburgo espera pela instalação de uma bomba submersível de alta capacidade fornecida pela Sabesp, que tem previsão de chegada nesta terça-feira (20). A bomba da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) é resultado da articulação junto ao governo de São Paulo e ao Exército.

Os canos necessários já foram levados à Casa de Bombas e o transporte da bomba e do gerador pelo dique está sendo feito em caminhões de pequeno porte, com supervisão constante de técnicos para evitar danos adicionais à estrutura de contenção. A prefeita Fatima Daudt destaca a necessidade de manter a segurança da estrutura do dique.

Além disso, um grupo de arrozeiros da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz) irá colaborar com a cidade por meio da instalação de mais bombas flutuantes. "O nosso objetivo é bombear 5 mil litros por segundo do bairro Santo Afonso para o rio", afirmou o engenheiro Antoniony Winkler.

O diretor de Esgotos Pluviais da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Serviços Urbanos e Viários, Ricardo Al-Alam, explicou que é necessário reduzir o nível da água para acessar a Casa de Bombas, cujos motores estão submersos.

PREFEITURA DE NOVO HAMBURGO

Com a instalação das bombas e a diminuição gradual do nível da água, os moradores podem, depois de diversos dias com suas casas e comércios submersos, vislumbrar a recuperação das áreas afetadas e a retomada de suas rotinas. (Amanda Krohn, Giordanna Vallejos e Taís Forgearini)

Acesse abcmais.com.br/ tempestade e acompanho a cobertura das cheias

Canoas

Em Canoas, ao todo, foram instaladas 12 motobombas na cidade. "Teremos mais de 40 no total. Os equipamentos estão em trânsito. Estamos estudando os próximos locais que receberão, entre eles o Mathias Velho, Mato Grande e Fátima", afirma o secretário de Obras, Guido Bamberg.

Com duas motobombas instaladas, as águas do bairro Rio Branco seguem baixando gradualmente. Somados os dois equipamentos, eles operam com capacidade de bombeamento de 5 mil litros de água por segundo.

Além disso, o trabalho de fechamento do dique Rio Branco começou na segunda-feira (20). A obra provisória consiste na colocação de pedras (tachões), sacos de areia e argila para restabelecer a estrutura danificada.

Segundo a Secretaria Municipal de Obras, a força da água causou rompimento de 50 metros na infraestrutura do dique. A expectativa é de que o reparo provisório seja finalizado em até dois dias. O conserto permitirá que a água que desceu para o Rio Gravataí não retorne para a região.

Porto Alegre

Em Porto Alegre, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) instalou a primeira bomba flutuante no domingo (19). O equipamento foi emprestado pela Sabesp.

No total, serão nove equipamentos de alta capacidade instalados na cidade. Eles têm capacidade para drenar cerca de 2 mil litros de água por segundo, ou seja, 7,2 milhões de litros por hora. Serão colocados na região do aeroporto, Sarandi e Humaitá.

"Esses equipamentos pesam em torno de 10 toneladas. A Sabesp disponibilizou 18 para o Estado. As demais bombas serão instaladas ao longo da semana por técnicos da Sabesp e do Dmae", explica o diretorgeral Mauricio Loss.

A instalação da bomba demanda uma megaoperação, desde a movimentação do flutuante com caminhões-munck, translado de geradores de grande amperagem, posicionamento nos locais de instalação e redimensionamento do cano de expurgo até os rios Gravataí e Guaíba.